



Regras Gerais – Versão 2.0

1a. COLETÂNEA BRASILEIRA DE DESIGN INTELIGENTE

Considerações gerais

•Solicita-se aos autores que leiam todas as instruções abaixo antes de preparar o capítulo (conforme [chamada pública](#) no site institucional) e antes de iniciar o processo de submissão.

•Somente serão aceitos pelos Editores os manuscritos que estejam rigorosamente de acordo com as normas especificadas nos tópicos abaixo.

• O trabalho deve conter dados originais e textos originais produzidos pelos autores, ou fazer a devida referência a textos ou dados extraídos de outras obras.

•Deve-se ter autores (recomenda-se de 2 a 5) graduados, de preferência pelo menos 1 com mestrado ou doutorado, em áreas científicas. Todos os autores do manuscrito deverão estar informados e concordar com as normas editoriais do Livro.

•Tratar de temas estritamente científicos e de evidências científicas que contribuam para o debate design inteligente *versus* evolucionismo, e como essas evidências favorecem a tese do design inteligente e se opõem ao evolucionismo; ou vice-versa.

•Devem-se evitar inferências a posições filosóficas e/ou teológicas específicas sobre a origem do DI ou sobre a identidade do designer.

•Destacar, sempre que possível, aspectos que apontem para os pilares do DI como a complexidade irreduzível, informação abstrata, antecedência e ajuste fino. Evite descrever detalhes técnicos sem fazer uma relação direta deles com a viabilidade do DI ou do evolucionismo.

•Antes da submissão, cada autor ou grupo de autores deve sugerir – entre os membros da TDI-BRASIL – 2 ou 3 possíveis revisores.

As submissões devem ser enviadas para os e-mails dos Editores Marcos Eberlin (marcos.eberlin@mackenzie.br) ou Everton Alves (evertonando@hotmail.com).

Foco e Escopo

A 1ª Coletânea Brasileira de Design Inteligente publicará capítulos no formato de artigos originais ou de revisão que cubram um amplo e interdisciplinar espectro de assuntos sobre a origem da vida. Podem ser

submetidos capítulos nas áreas supracitadas vinculadas às ciências históricas (Biologia, Geologia, Paleontologia, Astrofísica, Cosmologia), Química, paleoantropologia, ou ciências humanas e sociais que tratem de evidências que permitam avaliar a eficácia da tese central e única do Design Inteligente, além de abordagens relacionadas à controvérsia do ensino do design inteligente *versus* evolucionismo ou de seus atributos frente à filosofia da ciência.

1. Preparação do capítulo

a. Tamanho

O capítulo deve conter entre 50 mil (20 páginas) a 100 mil caracteres (40 páginas) e figuras (máximo de 1 por 2 páginas). Cada página será formada por cerca de 2.500 caracteres com espaços, portanto, calcule a equivalência das suas figuras em caracteres.

b. Organização

Os manuscritos submetidos devem ter o seguinte formato organizacional:

- O texto deve ser formatado para tamanho A4 (210 x 297 mm), redigido utilizando editor Word (*.doc) ou equivalente, fonte Arial 12, digitados com espaçamento 1,5, com margens de 2,0 cm cada, texto justificado;
- O texto deve ser corrido, com o conteúdo dividido em tópicos e subtópicos;
 - Para notas, use notas de rodapé. Para referências, use nota de fim.
 - Não use negrito, exceto para títulos (itálico pode ser usado ocasionalmente para chamar a distinção para palavras específicas, mas seu uso deve ser limitado);
 - Inclua gráficos, tabelas, figuras ou fotografias no texto, juntamente com legendas, mas forneça-os também em arquivos separados.

2. Formatação dos manuscritos

2.1 Página de título

- Título: deve ser conciso e destacar o foco do capítulo;
- Nome dos Autores: apresentar nome completo, área de graduação, a mais alta titulação e a afiliação institucional, se houver.
 - Nome do Departamento(s) ou Instituição a qual o trabalho deve ser atribuído.
 - Se o manuscrito for submetido por vários autores, um autor deve servir como “Autor para correspondência”, indicado por um asterisco; para o qual as seguintes informações devem ser acrescentadas: nome, endereço completo, telefone e endereço eletrônico do autor para correspondência.
 - Resumo: máximo de 300 caracteres, com espaço.

2.2 Siglas

Os termos usados com frequência podem ser abreviados colocando as abreviaturas entre parênteses após o primeiro uso do termo no texto; por exemplo, eletroforese de poliacrilamida (PAGE) ou tectônica de placas catastróficas (CPT). Posteriormente, use apenas a abreviatura.

2.3 Tabelas

As tabelas devem ser incorporadas em um documento do Microsoft Word, com títulos breves e auto-explicativos e legendas se uma explicação for essencial para a compreensão da tabela. As tabelas devem ser numeradas de acordo com a sua sequência no texto e todas devem ser referidas no texto, por exemplo, (Tabela 1).

2.4 Gráficos e Figuras

Os gráficos ou figuras devem ser fornecidos eletronicamente, junto com o texto, para o e-mail dos editores como arquivos 300dpi *.TIF, *.EPS, *.PSD, *.AI, *.JPG, *.PDF ou *.BMP. Eles podem ser enviados em cores ou em escala de cinza. Os gráficos devem ter um tamanho mínimo de 80 mm x 80 mm quando impressos (preferencialmente 1024 x 768 pixels). As fotografias são aceitáveis desde que tenham bom contraste e intensidade e sejam submetidas a cópias nítidas ou brilhantes ou a lâminas de 35 mm. Impressões de computador não são aceitáveis.

As figuras devem ser numeradas e citadas entre parênteses (Figura 1) de acordo com sua sequência no texto. As devidas referências, agradecimentos ou comentários devem ser feitas na legenda de cada figura. Dê preferência a figuras originais, mas se usar figuras de outras obras, a devida permissão deve ser obtida. No planejamento de imagens e figuras, o formato da página e a largura das colunas da revista devem ser mantidos em mente e devem permitir a possibilidade de redução. Cada ilustração deve ter uma legenda breve auto-explicativa.

2.5 Citações

As citações devem ser *ipsis litteris*, com as omissões indicadas claramente pelas reticências (...). Mesmo gramática errada e ortografia no original deve ser reproduzida. Quaisquer adições ou explicações dentro de uma citação precisam ser colocadas entre colchetes []. Fontes primárias são preferidas, mas se uma fonte secundária tiver de ser usada, o formato de referência deve ser [fonte primária], conforme citado em [fonte secundária].

2.6 Referências

- As referências devem ser indicadas no corpo do texto por números sobrescritos em sequência, e depois listadas em ordem numérica no final do texto na seção “Referências”; No Word, use notas de fim.
- Os autores devem tomar medidas extras para ter certeza de que todas as referências citadas no texto estão documentadas na seção de referências;

- Recomenda-se fortemente o uso de artigos científicos em preferência a outros tipos de material de consulta, tais como livros, trabalhos em anais de eventos, textos em revistas magazine, jornais e em blogs ou sites;

- Os detalhes completos de todas as referências são obrigatórios, incluindo todos os autores e suas iniciais (acima de três autores, citar o primeiro autor seguido da expressão “et al.”), o título completo do artigo ou livro, o título completo do trabalho acadêmico de outra natureza, o número do volume, o número do fascículo ou edição, o número da página), do livro ou do processo (se aplicável), dos editores e do local de publicação (no caso de um livro), e do ano de publicação. Se uma citação é repetida, então o mesmo número sobrescrito deve ser usado (uma referência cruzada).

O exemplos a seguir baixo (Normas Vancouver) cobrem os tipos mais comuns de referências:

Referências

Tomkins JP. How Genomes Are Sequenced and Why It Matters: Implications for Studies in Comparative Genomics of Humans and Chimpanzees. *AnswersResearchJournal*. 2011;4(1):81-88.

Longo MS, O’Neill MJ, O’Neill RJ. Abundant Human DNA Contamination Identified in Non-Primate Genome Databases. *PLOS One*. 2011;6(2):e16410.

Kryukov K, Imanishi T. Human Contamination in Public Genome Assemblies. *PLOS One*. 2016;11(9):e0162424.

Tomkins JP, et al. Analysis of 101 Chimpanzee Trace Read Data Sets: Assessment of Their Overall Similarity to Human and Possible Contamination With Human DNA. *Answers Research Journal*. 2016;9(2):294-298.

Denton M. *Evolution: A Theory in Crisis*. Bethesda, MD: Adler and Adler, 1986.

Belitz HD, Grosch W, Schieberle P. *Food Chemistry*. 3rd ed. Berlin:Springer; 2004

Torley VJ. Newton on Intelligent Design. *Uncommon Descent*, (14/03/2013). Disponível em uncommondescent.com; acessado em 11/05/2016.

Alves EF, Borelli SD, Tsuneto LT. 40th Annual Meeting of the American Society of Histocompatibility and Immunogenetics: 2014 Oct 20-24; Denver, CO. New York: Elsevier; 2014.

Alves EF. Estudo de associação entre os polimorfismos de um único nucleotídeo em genes de citocinas e a doença renal policística autossômica dominante em uma população brasileira [dissertação de mestrado]. [Maringá]: Universidade estadual de Maringá; 2014. 73p.